



com imensa satisfação que escrevo este editorial, anunciando que a Fiocruz conquistou o Prêmio José Reis de Divulgação Científica, na categoria Instituição ou Veículo de Comunicação. O prêmio, concedido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) desde 1978, é destinado a iniciativas que contribuem significativamente para tornar a ciência, a tecnologia e a inovação conhecidas do grande público. Ao longo destes anos, outras instituições mereceram a conquista e agora, em 2015, foi a vez da Fundação, o que vem coroar um trabalho desenvolvido há décadas – mais precisamente, desde a sua criação.

Simultaneamente, a Fiocruz também acaba de receber o Acervo José Reis, doado pela família do pesquisador à Casa de Oswaldo Cruz (COC). O acervo é composto por aproximadamente 9,5 mil peças, incluindo itens arquivísticos, museológicos e bibliográficos, abrangendo várias áreas do conhecimento. Uma vitória de todos nós, no ano em que a instituição chega ao seu 115º aniversário.

Esta edição destaca ainda outras notícias, como a investigação que aponta para a presença do vírus mayaro no Pantanal do Mato Grosso do Sul, mostrando que a distribuição geográfica do vírus está crescendo no país. Também apresenta dados sobre a pesquisa Perfil da Enfermagem, um estudo inédito que radiografa o perfil da profissão no país e destaca problemas e carências vividos pelo setor, entre outras reportagens.

### **Boa leitura!**

#### **Paulo Gadelha**

Presidente da Fundação Oswaldo Cruz

---

Foto: detalhe do Castelo Mourisco da Fiocruz

